A Carta Final

Resta pouco tempo...

Gilberto Pereira

Edição do Autor.

Todos os direitos reservados.

2015

Dedicatória

Este livreto é dedicado a todos os
que se importam com a
realidade e buscam a verdade.

Agradecimentos

Àquele para quem são todas as coisas, a Ele a honra e a glória para todo o sempre. Amém!

Minha esposa Rosiane e minha filha Gloria, vocês são joias raras que o Eterno pôs em minha vida, mãe e filha, amo vocês!

A você leitor, que permite cumprir a missão de compartilhar, muito obrigado!

Índice

Dedicatória 4

Agradecimentos 5

Índice 6

Prefácio 8

A Espera 12

A Carta 13

A Natureza clama 17

Há apenas dois povos! 19

À família, Noiva, à família! 21

A regra da criação era simples 24

O Pai sabia 28

O terrível tempo havia chegado. 37

Para obter a vida eterna, ... 45

Como permanecer em mim? 48

O tempo está próximo. 51
Aborreçam o pecado, amem a justiça. .. 58
Eis que venho sem demora 63
A partida 64

Prefácio

Pouco antes do fim do século XX, um dito parafraseado e fora de contexto assustava muita gente, principalmente crianças e adolescentes: “Até dois mil chegará e disso não passará”. Não sei ao certo a origem do medo que as assombrava, mas lembro como hoje a pressão nos últimos minutos que antecederam ao réveillon de 1999 - 2000.

Já há um bom tempo, eu era um adolescente e lutava contra meus medos. Com o passar dos anos amadureci e muitos dos meus medos se foram, mas a

percepção de que a humanidade realmente beira um colapso global se intensificou. Muitas perguntas surgiram...

Perguntas de todos os tipos. Perguntas que reverberam no íntimo. Para onde ruma a humanidade? Quão longe estamos do fim? Que referencial temos seguido? Até onde iremos? Como escaparemos? Estas e outras questões serão tocadas neste livreto à partir de verdades que passei a compreender com os anos de vivência e meditação.

Todos nós precisamos de um despertamento interior, uma reflexão profunda sobre como vivemos nossas vidas, e sobre a qualidade do nosso

relacionamento para com Deus e os homens.

A maior certeza que todos os vivos possuem é a de que um dia partirão desta vida. Outro fato é a imprevisibilidade de quando isso ocorrerá. Como disse Jonathas Edwards em seu famoso sermão intitulado *Pecadores nas Mãos de um Deus irado*: *"Contínuas e inúmeras experiências humanas, em todas as épocas, nos mostram que não existem provas de que o homem não esteja à beira da eternidade, ou de que seu próximo passo não venha a ser no outro mundo. Os caminhos e meios, invisíveis e imprevistos, de chegar lá são incontáveis e inconcebíveis"*

Consciente de quão efêmera é nossa peregrinação nesta terra e que o tempo está